

LUGAR DE CRIANÇA É NA ESCOLA: REFLEXÕES SOBRE AFETIVIDADE NO ÂMBITO ESCOLAR

Andreia Felipe da Silva¹
Angélica Alexandrina César de Carvalho²

Resumo

A escola enquanto território pode ser compreendida como lugar onde o sujeito se sente “em casa”. Este lugar, por sua vez, é atravessado pela realidade social, seus diferentes contextos, atores e estruturas, proporcionando assim o entrelaçar das construções promovidas pela escola enquanto instituição social aos processos subjetivos dos sujeitos sociais. O vislumbrar deste território a partir da complexidade social e subjetiva suscita, assim, discussões sobre a afetividade dentro do âmbito escolar, pensando esta também enquanto caminho para obtenção de um bom desenvolvimento da aprendizagem. Tendo isto em vista, este relato tem por objeto evidenciar a potência da escuta psicológica - individual e grupal - enquanto possibilidade interventiva na prática de promoção de afetos e de saúde mental dentro de escolas da rede pública do município de Garanhuns, utilizando como recurso metodológico o relato de experiência, onde atrela-se a revisão de literatura à prática profissional. Tal estudo certamente demonstrou oportunizar aos alunos através do vínculo afetivo, do diálogo e da escuta, a possibilidade de expressarem os sentimentos envolvidos no processo educativo, ajudando-os na compreensão da dinâmica que vivenciam no dia a dia, sendo este movimento relevante para construção do conhecimento e para desenvolvimento destes enquanto sujeitos no mundo com os outros.

Palavras-chave: Educação, Psicólogo escolar; Psicologia escolar; Afetividade; Aprendizagem.

¹ Graduada em psicologia pela Universidade de Pernambuco (UPE) - Campus Garanhuns, felipeandreia14@gmail.com; ² Graduada em psicologia pela Universidade de Pernambuco (UPE) - Campus Garanhuns; angelicaalexandrina@outlook.com.